



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

VOTO DE PESAR

URBANO TAVARES RODRIGUES

Urbano Tavares Rodrigues, notável artesão da língua portuguesa, faleceu no passado dia 08 de agosto.

Completava 90 anos em dezembro.

Urbano nasceu em Lisboa e passou a infância e parte da adolescência em Moura, onde foi criado no seio de uma família de latifundiários.

A influência do mundo rural, marcou de modo indelével a sua natureza, o método e a substância da sua escrita.

Em 61 anos de intensa atividade intelectual, Urbano foi escritor, professor universitário e jornalista.

Autor de uma vasta e prolixa obra literária, que ultrapassa as 100 publicações, repartidas por ensaios, contos, novelas, antologias, romance, narrativas, crónica, teatro, ficção, biografias e viagens, têm destaque o ensaio “A Flor da Utopia” e os romances “Desta Água Beberei”, “Os Insubmissos” e a novela “Solidões em Brasa”, onde entre histórias da espuma dos outros dias e do rumor da vida, em que tudo passa e nada fica, evoca a longa resistência dos antifascistas à ditadura.

Comunista, leu Marx aos 14 anos, pela mão do cunhado de Álvaro Cunhal, de quem foi próximo e amigo, afirmou um dia: “hei de ser coerente até ao último instante”, dele, disse o ensaísta Eduardo Lourenço que “era um mosqueteiro audaz”.

Na sequência da sua detenção no forte de Caxias, Urbano acentua a sua intervenção como autor da literatura de resistência à ditadura salazarista.

Urbano disse um dia, que a sua relação com o Alentejo era eminentemente poética e que foi através dessa magia que tomou consciência das desigualdades e decidiu insurgir-se e lutar contra as injustiças sociais.

Despojado dos bens, a seguir ao 25 de abril, doou as terras no Alentejo aos que nelas trabalhavam.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Urbano Tavares Rodrigues recebeu, entre outros galardões literários, o Prémio Ricardo Malheiro, da Academia das Ciências de Lisboa, com a obra “Uma Pedrada no Charco”, o Prémio da Imprensa Cultural, o Prémio da Associação Internacional de Críticos Literários, o Prémio Vida Literária e o Grande Prémio de Contos Camilo Castelo Branco.

Nessa conformidade, a Assembleia Municipal de Benavente, reunida em sessão ordinária no Salão Nobre dos Paços do Concelho, presta a homenagem a um destacado escritor da língua de Camões e aprova um voto de pesar pelo falecimento de uma figura impar da nossa vida coletiva.

Benavente, 19 de setembro de 2013

Assembleia Municipal de Benavente

Enviada para:

- Sociedade Portuguesa de Autores
- Família do escritor
- Direção do PCP
- Órgãos de Comunicação Social

Presente à IV Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 19.09.2013. -----
Apresentada pelos autarcas eleitos da CDU-Coligação Democrática Unitária. -----
Aprovada, por unanimidade. -----
Benavente, 19 de setembro de 2013. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Benavente
- Carlos Alberto Salvador Pernes -